

Acte da reunião ordinária  
do dia 4 de junho de 1942  
n.º 22

No dia quatro do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e dois realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Góia, na sala própria, do Edifício dos Paços do Concelho, pelas vinte e duas horas. — Compareceram os Sr.ºs Sr.ºs Presidente, Vice-Presidente, e Sr. Manuel Lopes Marques, Vitalino Lima, Sr. António de Gonçalves Dias, Agostinho Veiros, Sr. António Bartolomeu Gomes e Vitor Júlio Veiros, Vereadores.

Aberta a reunião, foi lida, aprovada e anu-  
nada a acta da reunião anterior.

Foi deliberado officiar os Sr.ºs Sr.ºs Coman-  
dante da 4.ª Região Militar, solicitando o  
deus os rendidos de que a Banda de Infante-  
ria 16 realize nos dias 24, 25 e 29 do corrente  
mês, concertos no jardim Eriberto. — Foi  
proposto do Sr.º Vereador Sr. Vitalino

garden  
Eriberto  
(almirice)  
Jardim P.  
(Alameda de Veiros)

Financas, foi deliberado que, a partir do dia 15 do corrente mês, o jardim Publico passe a estar aberto até a uma hora de noite. Esta resolução mantenha-se até 30 de Setembro.

Beneficencia  
(Lendas do  
Cumbelentes)

O Vereador Sr. Vital Julio Soares, communicou a Câmara que o Talhaes privativos dos Cumbelentes de Grande Guerra, no Municipio Municipal onde nos se encontra no decido estado de limpeza, por ter sido denunciado sumaria e que ali foi feita pela republi entidade. Foi deliberado opinar ao Presidente de Hija solicitando providencias no sentido de se convenientemente limpo o referido Talhaes.

Feira de  
9. goas.  
(Iluminacao)

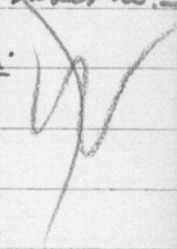
O Sr. Sr. Residente communicou que o Sr. Direta da Companhia Brasileira de Electricidade o tinha informado verbalmente de que se torna difficil fornecer energia electrica para illuminaçoes do local onde se costuma realizar a feira de 9. goas. A Câmara manifestou, por unanimidade, o desejo de que tal se succeda e deu plenos poderes ao Sr. Residente para determinar em collocaçoes com a republi Companhia as restricçoes que julgar necessarias para que o fornecimento de luz os unido de feira não deixe, em caso algum, de se efectuar. Foi deliberado abrir concursos publicos para realizaçoes das obras das retretes da Rua Joaquin Antonio de Aguiar. O Sr. Vereador

Beneficencia  
cas de pi  
dio: -  
Vide rectif  
caçoes, pag. 155

Sr. Dr. Antonio Bartolomeu Gramacho informou a Câmara de que estão a fazer-se, por zonas as intimaçoes para os proprietarios de de parochias, que de las necessitam, realizarem obras. Verificando-se, porém,

haver proprietário que desparece reter  
beneficiários nos seus prédios, independentemente  
de intimações camarárias, e de  
conveniente a publicação de uma  
nota nos jornais comunicando que  
a Câmara concede com tal iniciativa.  
A Câmara aprova este projeto.

O Sr. <sup>Aguiar</sup> Aguiar, Vereador, Vereador  
da e Presidente do Conselho de Administração Municipal  
dos Serviços Municipalizados, comunicando:-  
município para o pessoal empregado nas obras (Pedidos de  
de captações de águas de flueda de Obiscomundo de  
neste pedido aumento de salários. - (relatório)  
Câmara deliberou que as obras continue  
m com o pessoal que quizer ficar ao  
serviço sem aumento de salários. - O Rega das  
mesmo Sr. Vereador comunicou que se  
iniciaram os serviços de rega das mas de  
cidade com pessoal dos Serviços Municipalizados,  
devidamente formado, e que  
o consumo de água com as citadas regas  
nest obra prejudica o regular abasteci-  
mento público. Relativamente ao desas-  
tre, de que foi vítima uma municipal, ocorri-  
do no local do Bairro do Chaparral de 98. Nei-  
ando os Serviços Municipalizados realize  
obras de ampliações de rede de distribuições  
de águas, a Câmara, em presença das arriqua-  
ções feitas, chegou à conclusão de que nenhuma  
responsabilidade lhe cabe, visto que  
foam tomadas as providências habituais  
para prevenir qualquer acidente. - O Sr.  
Presidente faz de opiniões que a Câmara  
deve prestar toda assistência e assistência  
de, promovendo o seu melhoramento no

Rega das  
mesas:-  
Desastre:-  


hospital junto de cuja Direccao a Câmara  
re tratará oportunamente do assunto.

O Sr. Presidente suspendeu neste attimo,  
a reunião, e foi de a Câmara pedir auctoridade  
a uma expoziceo do architecto Sr. de Paiva sobre  
a primeira parte do Plano de Urbanizacões de

Plano de  
Urbanizacões  
(1.ª parte)

Cidade de Gore. — Reaberta a reunião, foi delib.  
berado aprovar a primeira parte do referido  
plano e pagar ao Sr. de Paiva a quantia de  
quingenta mil randaos relativa a segunda por-  
tações de inspecção de reunião mil  
randaos porque foi contratado entre a Câmara  
e o referido architecto, a elaboracões do  
Plano de Urbanizacões, publicamente e

Venda de  
meate: -  
(Arquitetos)  
257

terras de Cidade de Gore. — Foram abor-  
as proporções para compra dos objectos que  
a Câmara fez a venda por edictal de hoje  
de Maio de 7. — Concorreram o Sr. Augusto  
Alves Real de cuja proposta constava a  
oferta de um rando e setenta centavos por  
cada quilo de peso do tambor do cilindro,  
e o Sr. Almirante de Costa Teodoro que oferecia:  
— dois randaos por cada quilo dos pesos; dois  
randaos e umcento centavos por cada quilo  
das câmaras de ar; um rando e vinte centavos  
por cada quilo de peso perdido. — Tanto  
se procedido a licitacões publicas com base  
na oferta de um rando e setenta centavos  
feita pelo Sr. Augusto Alves Real verificando  
se tanto o maior lance o do Sr. Almirante de  
Costa Teodoro: — dois randaos e umcento centavos  
por cada quilo de peso do tambor do  
cilindro. — A Câmara delib. não vender o cilin-  
dro a este concorrente, devendo o mesmo cilindro  
ser entregue logo que seje pesado a de entre

de ne Focouraria Municipal a impotência  
carregada os ramos de pilos e puros.

Foi deliberado nos mundos e restantes  
objectos referidos no edital pelo facto de  
o único concorrente nos alistar a oferta  
constante de papete apresentada e que  
a Câmara considerou insufficiente.

Foram abultadas duas propostas para arrenda-  
mento do quintal de Câmara, do Fregues de Estêvão  
de Estêvão do Caminho de Furos. O Sr. Victor (Arrenda-  
mento) Branco do tanto oferece a renda mensal de cento e  
vinte e cinco mundos e o Sr. Bernardino  
José Rose, representado por Antonio José Rose,  
que apresenta a mesma proposta, oferece a renda mensal de sessenta e  
dois mundos. Procedeu-se a licitação verbal entre  
os dois concorrentes, sendo a maior oferta  
a do representante do Sr. Bernardino José  
Rose. A Câmara deliberou aceitar esta  
proposta, e a impotência de cento e sessenta e  
dois mundos mensais, devendo o arrenda-  
tário apresentar fiador idôneo dentro do prazo  
de vinte e quatro horas. Ao Sr. Victor (Arrenda-  
mento) Branco do tanto.

Convidante foram dados todos os pedidos  
necessários para outorgar a nome da  
Câmara a escritura de arrendamento do  
repreto quintal.

Foi deliberado abrir  
concurso de fornimento dos dois lugares de  
escriptorário de 2.ª classe da Secretaria Municipal.  
O Sr. Victor (Arrenda-  
mento) Branco do tanto  
foi autorizada por despacho  
do Sr. Excmo. Sr. Governador  
do Interior, conforme offício do Sr. Governador  
Civil n.º 549, l.º 23, de 22 de Maio p. p.

Requerimentos:— De José Domingos Damil,  
reclamando contra as deliberações da Câmara

Arrenda-  
mento  
de Estêvão

Concurso:  
(Escriturário  
de 2.ª classe)

Obras: re de que resultam a intimações para fazer obras no seu prédio do Bairro do Chaparriz de 96 - Rio, n.º 11 e 13. — Foi deliberado que o 2.º e 3.º Residente, Dr. Manuel Lopes Marçal, de colaboração com a Repartição Técnica e o Conselho Municipal, proceda a uma inquirição sobre o assunto de reclamações. — Os resultados d'esta inquirição, fize dependente a resolução a dar os requerimentos de Ernesto Louro de Brito, também maceda no prédio em questão, que solicitou à Câmara porrogeção do prazo para fazer as obras em virtude de intimações de Repartição Técnica, n.º 725.

11 — De António Lino e Paqueta pedindo uma participação de Câmara nas obras que foi intimado a fazer no seu prédio de Rua de República, n.º 57 e 65. — Foi deliberado, em princípio, emendado um subscrito de participações na manifestação de situação e incumte exaudo, aguardando-se, porém, a oportunidade de a verba recunaria em vista em futuros acordos.

11 — De Luiz Lino e Pereira, pedindo, com fundamento na falta de recursos e no facto de o prédio estar desabitado, que seja prorrogado por mais dois anos o prazo em que foi intimado a fazer obras no seu prédio de Rua do Comércio, número, 6. — Deferido, de harmonia com o parecer favorável de Repartição Técnica.

11 — De Manuel Jorge Junior, que pretende modificar o seu prédio de Rua do Frederico, n.º 12.

11 — Deferido. — De Judith Andreia Lourenço de Miranda, que pretende modificar

V. sessão  
7-11

o am pedido de Ana Salvadora Vilho, n:18. - Depido. - De Filipe Gomes Boelho, que pnta de modificar o am pedido de Travena das Banarchas, n:12. - Depido. -

Obras:

Um edilamento a delibna Bomba municipal de trinta de abril do corrente ano, foi resobrido dispensa do pagamento de nove licenca pela bomba que se instalou na Rua Gypa Frito, a Trindade Nacional de Petroleos, visto tal bomba nã e mesma que a repida Trindade tinha instalada na Praça do Queldo e dali retirou a pedido de Câmara. - Foi lida toda a correspondencia trocada entre a Câmara e a Companhia Hidro-Electrica do Alto Atlantejo referente as negociações em curso para o fornecimento da aquelle entidade de energia electrica à cidade de Gore. - Foram confirmados os pagamentos constantes das antozegões de Câmara número mil quatrocentos e trinta e oito, mil quatrocentos e noventa e nove e mil quatrocentos e oitenta e dois e mil quatrocentos e oitenta e nove; e as antozegões do Turino número cento e trinta e nove. As antozegões de Câmara número doze mil e noventa e oito e cento e dez centavos, e as antozegões do Turino número cento e trinta e oito e cento e dez centavos. - Foram apromados os pagamentos constantes das antozegões de Câmara número mil quatrocentos e trinta e oito e mil quatrocentos e noventa e oito, mil quatrocentos

Bomba de gasolina (Dispensa de licenca)

Hidro-Electrica do Alto Atlantejo:-

Pagamentos:

e oitenta e três e mil quatrocentos e  
oitenta e oito, mil quatrocentos e no-  
vante e mil quatrocentos e novante e  
dois, na importância total de trinta  
mil duzentos e três e oitenta e cinco  
e três centavos, e oitenta e seis, dos  
Fuzis de Fuzis e oitenta e três  
e oitenta e cinco e oitenta e seis, na importan-  
cia total de mil e noventa e oitenta e seis.

Relatório: Os balancetes de Gaimone e dos Fuzis  
de Fuzis e oitenta e três, respectivamente,  
os saldos em dinheiro quatrocentos e trinta  
e cinco mil oitenta e oitenta e seis e noventa  
e oitenta e seis e oitenta e seis centavos, e cento  
e oitenta e cinco mil e oitenta e seis e noventa  
e oitenta e seis e oitenta e seis centavos.

Q, nos termos da lei sobre a tutela,  
foi reunida a reunião, de qual,  
foi constatado, se houve e presente este  
que em, Fuzis e oitenta e três e oitenta e seis, o  
do oficial, oitenta e seis e oitenta e seis,  
redigi e oitenta e seis, no termo do oitenta e seis  
primeiro do artigo cento e oitenta e seis e  
este do Código Administrativo.

Moriqués Bastos